



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
COORDENADORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO



Janeiro/2010

Concurso Público para provimento de cargos de
**Agente de Defensoria
Programador**

Nome do Candidato _____

Caderno de Prova 'P01', Tipo 001

Nº de Inscrição _____

MODELO

Nº do Caderno _____

MODELO1

Nº do Documento _____

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO _____

P R O V A

**Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos**

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno contém 70 questões, numeradas de 1 a 70.
Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações.
- Você terá 4 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao terminar a prova, entregue ao Fiscal da sala o Caderno de Questões e a Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS**

Atenção: As questões de números 1 a 10 referem-se ao texto abaixo.

Administração da linguagem

Nosso grande escritor Graciliano Ramos foi, como se sabe, prefeito da cidade alagoana de Palmeira dos Índios. Sua gestão ficou marcada não exatamente por atos administrativos ou decisões políticas, mas pelo relatório que o prefeito deixou, terminado o mandato. A redação desse relatório é primorosa, pela concisão, objetividade e clareza (hoje diríamos: transparência), qualidades que vêm coerentemente combinadas com a honestidade absoluta dos dados e da autoavaliação – rigorosíssima, sem qualquer complacência – que faz o prefeito. Com toda justiça, esse relatório costuma integrar sucessivas edições da obra de Graciliano. É uma peça de estilo raro e de espírito público incomum.

Tudo isso faz pensar na relação que se costuma promover entre linguagens e ofícios. Diz-se que há o “economês”, jargão misterioso dos economistas, o “politiquês”, estilo evasivo dos políticos, o “acadêmico”, com o cheiro de mofo dos baús da velha retórica etc. etc. E há, por vezes, a linguagem processual, vazada em arcaísmos, latinismos e tecnicidades que a tornam indecifrável para um leigo. Há mesmo casos em que se pode suspeitar de estarem os litigantes praticando – data venia – um vernáculo estrito, reservado aos iniciados, espécie de senha para especialistas.

Não se trata de ir contra a necessidade do uso de conceitos específicos, de não reconhecer a vantagem de se empregar um termo técnico em vez de um termo impreciso, de abolir, em suma, o vocabulário especializado; trata-se, sim, de evitar o exagero das linguagens opacas, cifradas, que pedem “tradução” para a própria língua a que presumivelmente pertencem. O exemplo de Graciliano diz tudo: quando o propósito da comunicação é honesto, quando se quer clareza e objetividade no que se escreve, as palavras devem expor à luz, e não mascarar, a mensagem produzida. No caso desse honrado prefeito alagoano, a ética rigorosa do escritor e a ética irrepreensível do administrador eram a mesma ética, assentada sobre os princípios da honestidade e do respeito para com o outro.

(Tarcísio Viegas, inédito)

1. O autor do texto comenta o relatório do prefeito Graciliano Ramos para ilustrar a
 - (A) superioridade de uma linguagem técnica sobre a não especializada.
 - (B) necessidade de combinar clareza de propósito e objetividade na comunicação.
 - (C) possibilidade de sanar um problema de expressão pela confissão honesta.
 - (D) viabilidade de uma boa administração pública afirmada em boa retórica.
 - (E) vantagem que leva um grande escritor sobre um simples administrador.

2. Atente para as seguintes afirmações:

- I. No 1º parágrafo, afirma-se que a administração do prefeito Graciliano Ramos foi discutível sob vários aspectos, mas seu estilo de governar revelou-se inatacável.
- II. No 2º parágrafo, uma estreita relação entre linguagens e ofícios é dada como inevitável, apesar de indesejável, pois os diferentes jargões correspondem a diferentes necessidades da língua.
- III. No 3º parágrafo, busca-se distinguir a real eficácia de uma linguagem técnica do obscurecimento de uma mensagem, provocado pelo abuso de tecnicidades.

Em relação ao texto, está correto APENAS o que se afirma em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

3. Há mesmo casos em que se pode suspeitar de estarem os litigantes praticando – data venia – um vernáculo estrito (...)

Nessa passagem do texto, o autor

- (A) vale-se de uma linguagem que em si mesma ilustra o caso que está condenando.
- (B) mostra-se plenamente eficaz na demonstração do que seja estilo conciso.
- (C) parodia a linguagem dos leigos, quando comentam a dos especialistas.
- (D) vale-se de um estilo que contradiz a prática habitual dos registros públicos.
- (E) mostra-se contundente na apreciação das vantagens da retórica.



4. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento em:
- (A) *sem qualquer complacência* (1º parágrafo) = destituído de intolerância.
- (B) *jargão misterioso* (2º parágrafo) = regionalismo infuso.
- (C) *vazada em arcaísmos* (2º parágrafo) = rompida por modismos.
- (D) *a que presumivelmente pertencem* (3º parágrafo) = que se imagina integrarem.
- (E) *assentada sobre os princípios* (3º parágrafo) = reprimida com base nos fundamentos.
-
5. Na construção *Não se trata de ir contra (...), de não reconhecer (...), de abolir* (3º parágrafo), os elementos sublinhados têm, na ordem dada, o sentido de
- (A) contrariar - desconhecer - procrastinar
- (B) ir ao encontro - ignorar - suspender
- (C) contradizer - desmerecer - extinguir
- (D) contraditar - discordar - reprimir
- (E) ir de encontro - rejeitar - suprimir
-
6. Quanto às normas de concordância verbal, a frase inteiramente correta é:
- (A) O que marcou a gestão de Graciliano Ramos não foi, propriamente, os atos administrativos, mas as qualidades de seu memorável relatório.
- (B) Não são de praxe, nos documentos oficiais, virem combinados atributos como o da concisão e o da objetividade.
- (C) Quando se pensam nas linguagens e nos ofícios, é comum considerar que devam haver entre eles marcas estilísticas de alta especialização.
- (D) Mesmo às emoções mais inflamadas de um litígio pode dar vazão a uma linguagem clara e objetivamente contundente.
- (E) Aquele a quem não importa, em nenhum momento, as virtudes da concisão e da objetividade, só resta derramar-se em mau estilo.
-
7. Há **alteração** de **voz verbal** e de **sentido** na passagem da construção
- (A) *Sua gestão ficou marcada* para ***Sua gestão restou marcada***.
- (B) *É uma peça de estilo raro* para ***Trata-se de uma obra de linguagem incomum***.
- (C) *(...) que a tornam indevassável* para ***que a fazem incompreensível***.
- (D) *(...) devem expor à luz (...) a mensagem* para ***precisam revelar (...) o comunicado***.
- (E) *O exemplo de Graciliano diz tudo* para ***tudo é dito como exemplo para Graciliano***.
-
8. Está clara e correta a redação deste livre comentário sobre o texto:
- (A) Muito leitor curioso não deixará de pesquisar o famoso relatório de que trata o texto, providência de que não se arrependerá.
- (B) Aos leitores curiosos caberão promover pesquisas para encontrar esse relatório, com o qual certamente não se deverão frustrar.
- (C) Espera-se que os leitores habituais de Graciliano invidem todos os seus esforços no sentido de ler o relatório, cujo o valor é inestimável.
- (D) É tão primoroso esse relatório que os leitores de Graciliano romancista acharão nele motivos para ainda mais orgulhar-se do mesmo.
- (E) Sendo pouco comum admirar-se um relatório de prefeito, verão os leitores de Graciliano que não se trata aqui deste caso, muito ao contrário.
-
9. A pontuação está inteiramente correta em:
- (A) Quando prefeito de Palmeira dos Índios Graciliano, nem todos o sabem, escreveu a propósito de sua gestão, um relatório que se tornou memorável.
- (B) O autor do texto, até onde se pode avaliar não investe contra a linguagem técnica se esta é produtiva, mas contra excessos que a tornam ineficaz.
- (C) Ao caracterizar várias linguagens, correspondentes a vários ofícios, o autor não deixou de se valer da ironia, essa arma habitual dos céticos.
- (D) A ética rigorosa que Graciliano revela na escritura dos romances, está também nesse relatório de prefeito muito autocrítico e enxuto.
- (E) A retórica entendida como arte do discurso, pode ser eficaz ou inútil, dependendo dos propósitos e do talento, de quem a manipula.
-
10. Está plenamente adequado o emprego do elemento sublinhado na frase:
- (A) O relatório para cujo o autor do texto chama a atenção está no livro **Viventes das Alagoas**.
- (B) Trata-se de um relatório de prestígio, para o qual concorreram o talento do escritor e a honestidade do homem.
- (C) Ao final do período aonde Graciliano ocupou o cargo de prefeito, compôs um primoroso relatório.
- (D) Às vezes o estilo de um simples documento, ao qual nos deparamos, torna-o absolutamente enigmático para nós.
- (E) Sempre haverá quem sinta prazer em produzir uma linguagem da qual é preciso um grande esforço para penetrar.



Atenção: As questões de números 11 a 20 referem-se ao texto abaixo.

Contribuição de um antropólogo

A maior contribuição do antropólogo Claude Lévi-Strauss (que, ainda jovem, trabalhou no Brasil, e morreu, centenário, em 2009) é de uma simplicidade fundamental, e se expressa na convicção de que não pode existir uma civilização absoluta mundial, porque a própria ideia de civilização implica a coexistência de culturas marcadas pela diversidade. O melhor da civilização é, justamente, essa “coalizão” de culturas, cada uma delas preservando a sua originalidade. Ninguém deu um golpe mais contundente no racismo do que Lévi-Strauss e poucos pensadores nos ensinaram, como ele, a ser mais humildes.

Lévi-Strauss, em suas andanças pelo mundo, foi um pensador aberto para influências de outras disciplinas, como a linguística. Foi ele também quem abriu as portas da antropologia para as ciências de ponta, como a cibernética, que era então como se chamava a informática, conectando-a com novas disciplinas como a teoria dos sistemas e a teoria da informação. Isso deu um novo perfil à antropologia, que propiciou uma nova abertura para as ciências exatas, e reuniu-a com as ciências humanas.

*Em 1952, escreveu o livro **Raça e história**, a pedido da Unesco, para combater o racismo. De fato, foi um ataque feroz ao etnocentrismo, materializado num texto onde se formulavam de modo claro e inteligível teses que excediam a mera discussão acadêmica e se apoiavam em fatos. Comenta o antropólogo brasileiro Viveiros de Castro, do Museu Nacional: “Ele traz para diante dos olhos ocidentais a questão dos índios americanos, algo que nunca antes havia sido feito. O colonialismo não mais podia sair nas ruas como costumava fazer. Foi um crítico demolidor da arrogância ocidental: os índios deixaram de ser relíquias do passado, deixaram de ser alegorias, tornando-se nossos contemporâneos. Isso vale mais do que qualquer análise.”*

Reconhecer a existência do outro, a identidade do outro, a cultura do outro – eis a perspectiva generosa que Lévi-Strauss abriu e consolidou, para que nos víssemos a todos como variações de uma mesma humanidade essencial.

(Adaptado de Carlos Haag, **Pesquisa Fapesp**, dezembro 2009)

11. Depreende-se da leitura do texto que um legado essencial do pensamento de Lévi-Strauss é
- (A) o reconhecimento das diferenças culturais como condição mesma para se compreender o que se considera civilização.
 - (B) a noção de que todas as culturas são autênticas, porque se legitimam reciprocamente a partir de seus princípios.
 - (C) a condenação do colonialismo, uma vez que a antropologia interpreta as sociedades tomando por base os povos primitivos.
 - (D) a especialização da antropologia, que passou a se dedicar ao estudo de povos extintos e a reabilitar seus valores.
 - (E) a abertura das ciências humanas para a cibernética, o que foi decisivo para o advento e o desenvolvimento da informática.

12. Atente para as seguintes afirmações:

- I. A originalidade de cada cultura, segundo Lévi-Strauss, está condicionada pelo modo como cada uma venha a integrar o sistema maior da civilização.
- II. A abertura para as ciências de ponta, promovida por Lévi-Strauss, permitiu que a antropologia se beneficiasse de um novo perfil e se articulasse com novas disciplinas.
- III. Com o livro **Raça e história**, a pedido da Unesco, Lévi-Strauss buscou fomentar as reflexões acadêmicas e introduzir novos conceitos, a partir de novas teorias.

Em relação ao texto, está correto APENAS o que se afirma em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

13. *Ninguém deu um golpe mais contundente no racismo do que Lévi-Strauss e poucos pensadores nos ensinaram, como ele, a ser mais humildes.*

Uma nova, correta e coerente redação da frase acima será:

- (A) Para sermos mais humildes, Lévi-Strauss nos ensinou mais que quaisquer outros, dando com isso um golpe muito contundente no racismo.
- (B) O racismo nunca levou um golpe mais contundente do que Lévi-Strauss, perto do qual poucos pensadores nos ensinaram a ser mais humildes.
- (C) Como Lévi-Strauss, poucos pensadores tenham nos dado uma tal lição de humildade, além de golpear com contundência o racismo.
- (D) Lévi-Strauss, cujas lições de humildade poucos pensadores saberiam ministrar, foi mais contundente que ninguém ao golpear o racismo.
- (E) Lições de humildade, como as de Lévi-Strauss, é para bem poucos pensadores, tanto quanto o golpe mais contundente que deu no racismo.



14. Pode-se, no contexto, substituir a expressão
- (A) (...) *implica a coexistência* (1º parágrafo) por **favorece a simultaneidade**.
- (B) (...) *deu um novo perfil* (2º parágrafo) por **atribuiu nova modalidade**.
- (C) (...) *não mais podia sair nas ruas* (3º parágrafo) por **já não se expunha**.
- (D) (...) *crítico demolidor da arrogância* (3º parágrafo) por **feroz renitente**.
- (E) (...) *abriu e consolidou* (4º parágrafo) por **expôs e investiu**.
-
15. Em relação aos índios americanos, a contribuição de Lévi-Strauss foi, conforme se afirma no 4º parágrafo,
- (A) torná-los atraentes, como tema de estudo, para todos os antropólogos.
- (B) reconhecê-los não apenas como seres exóticos, mas como criadores.
- (C) torná-los capazes de reivindicar direitos a que já tinham renunciado.
- (D) reconhecê-los como detentores de valores preciosos de outras épocas.
- (E) reconhecê-los como sujeitos outros que convivem em nosso tempo.
-
16. O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se numa forma do **singular** para preencher de modo correto a lacuna da frase:
- (A)-se (**destacar**), no conjunto da produção do antropólogo Lévi-Strauss, suas ideias acerca da diversidade cultural dos povos.
- (B) Aos racistas não (**restar**), graças aos argumentos do antropólogo, qualquer tipo de justificativa para os preconceitos que cultivam.
- (C) Ao golpe que Lévi-Strauss desferiu no racismo (**seguir**) invectivas outras, contra toda sorte de arrogância, dentro ou fora da ciência.
- (D) Ainda que não (**caber**) ao cientista as atitudes combativas diante dos falsos valores sociais, Lévi-Strauss as teria tomado.
- (E) (**costumar**) aparecer, para os olhos ocidentais que se fixam nos índios americanos, apenas os exotismos já cristalizados.
-
17. *Foi um crítico demolidor da arrogância ocidental: os índios deixaram de ser relíquias do passado.*
- O sinal de **dois-pontos** da frase acima pode ser substituído, sem prejuízo para a correção e o sentido, por
- (A) entretanto.
- (B) a fim de que.
- (C) não obstante.
- (D) em razão do que.
- (E) mesmo porque.
-
18. Está plenamente adequada a correlação entre tempos e modos verbais na frase:
- (A) Ainda jovem, o antropólogo houvera trabalhado no Brasil, razão por que os brasileiros muito haverão de se compungir com sua morte recente.
- (B) A ação de Lévi-Strass daria um novo perfil à antropologia, que propiciasse uma nova abertura e ainda a reunira com as ciências humanas.
- (C) Ao abrir e consolidar uma perspectiva generosa para a antropologia, ele deixou um legado de que também as novas gerações se beneficiarão.
- (D) Caso os preconceitos fossem combatidos com a tenacidade de Lévi-Strauss, muitos sofrimentos inúteis haverão de ser evitados.
- (E) Antes de escrever **Raça e história**, Lévi-Strauss tem contribuído para uma verdadeira revolução na antropologia, quando publica clássicos dessa área.
-
19. Ao renovar a antropologia, Lévi-Strauss fez a antropologia mais respeitada que nunca, pois soube articular a antropologia com outras ciências, dotando a antropologia de preciosas ferramentas de interpretação cultural.
- Evitam-se as viciosas repetições do trecho acima substituindo-se os elementos sublinhados, na ordem dada, por:
- (A) fê-la - articulá-la - dotando-a
- (B) fê-la - articular-lhe - dotando-a
- (C) fez-lhe - articulá-la - dotando-lhe
- (D) a fez - articular a ela - dotando-lhe
- (E) fez-lhe - articular-lhe - dotando-a
-
20. É preciso **corrigir** a redação da seguinte frase:
- (A) Talvez nem mesmo Lévi-Strauss terá avaliado a dimensão de seu legado cultural, a importância alcançada por seus estudos e pesquisas.
- (B) Há cientistas que, além de uma contribuição específica em sua área de atividade, nos deixam paradigmas para uma nova concepção de mundo.
- (C) Todos os grandes cientistas contribuem, direta ou indiretamente, para a dissolução dos preconceitos e a superação dos equívocos coletivos.
- (D) Lévi-Strauss, quando esteve no Brasil, internou-se na selva e conviveu por algum tempo com as comunidades indígenas que desejava estudar.
- (E) Não será fácil surgir tão brevemente, algum outro antropólogo em que detenha a mesma envergadura, comparável a de Lévi-Strauss.



21. O artigo 2º, da Constituição Federal, ao enunciar que “são Poderes da União, independentes e harmônicos entre si, o Legislativo, o Executivo e o Judiciário”, consagra o princípio
- (A) da federação.
 - (B) da soberania dos poderes.
 - (C) do pluralismo político.
 - (D) da separação dos poderes.
 - (E) da igualdade dos poderes.
22. De acordo com a Constituição Federal, em relação ao direito de propriedade e a desapropriação, é correto afirmar que a desapropriação
- (A) somente poderá se dar no caso de propriedade rural que desatenda sua função social.
 - (B) decorrente do descumprimento da função social dispensa o pagamento de indenização justa e prévia.
 - (C) por utilidade pública somente pode ser implementada mediante justa e prévia indenização em dinheiro.
 - (D) por interesse social dispensa o requisito da prévia indenização, porque se presta a fazer cumprir a função social da propriedade.
 - (E) de imóvel urbano onde resida o proprietário é inconstitucional, em razão da inviolabilidade do domicílio.
23. O Município instaurou processo administrativo contra determinado cidadão para cobrança de multa. Recusa-se o servidor municipal a conceder vista dos autos ao cidadão, que desconhece os motivos da autuação. A atitude do servidor é
- (A) constitucional, uma vez que o Poder Público pode se recusar a prestar informações sobre processos administrativos, devendo o cidadão aguardar a fase judicial para obter vista dos autos.
 - (B) constitucional, uma vez que o processo administrativo deve correr em sigilo, resguardando-se o direito de defesa do administrado na fase judicial.
 - (C) inconstitucional, na medida em que o administrado pode, após a decisão administrativa final, obter vista do processo administrativo.
 - (D) inconstitucional, na medida em que a concessão de vista está abrangida pelos princípios do contraditório e da ampla defesa, assegurados ao administrado no processo administrativo.
 - (E) constitucional, cabendo ao administrado exercer seu direito de obtenção de certidão ao final do processo administrativo.
24. Em razão das fortes chuvas que assolaram determinada região do Estado, foi decretado estado de defesa pelo Presidente da República. Nos termos do que estabelece a Constituição Federal e legislação infraconstitucional pertinente, o decreto que veiculou a decisão permite
- (A) restrição a todos os direitos e garantias fundamentais estabelecidos na Constituição Federal, desde que por prazo determinado.
 - (B) requisição de bens privados para disponibilização aos desabrigados, limitada a indenização a 50% do valor de mercado dos mesmos.
 - (C) restrição ao direito de reunião, por prazo determinado e nas áreas especificadas.
 - (D) desapropriação de bens públicos e privados para transferência aos desabrigados, mediante indenização por valor de mercado.
 - (E) restrição, desde que por prazo determinado, do direito de defesa dos acusados, a fim de restabelecer a ordem pública.
25. A Lei estadual paulista nº 10.261, de 28 de outubro de 1968, que *dispõe sobre o Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado de São Paulo*,
- (A) foi recepcionada pela Constituição de 1988, aplicando-se, segundo regra nela contida, exceto no que colidir com a legislação especial, dos funcionários dos três Poderes do Estado e aos do Tribunal de Contas do Estado.
 - (B) passou, no regime constitucional de 1988, a ter aplicação subsidiária, quanto aos servidores do Estado de São Paulo, em relação à Lei federal que dispõe sobre o estatuto dos servidores públicos civis da União.
 - (C) tornou-se inconstitucional face à Constituição Federal de 1988, posto que esta substituiu o conceito de funcionário público pelo de servidor público.
 - (D) foi recepcionada pela Constituição de 1988, aplicando-se somente aos funcionários do Poder Executivo do Estado.
 - (E) tornou-se inconstitucional face à Constituição Federal de 1988, face ao princípio da separação de Poderes.
26. De acordo com a Constituição Federal e sem prejuízo do disposto na legislação infraconstitucional pertinente, poderão ser servidores públicos os
- (A) brasileiros aprovados em concurso público, vedada, em qualquer caso, a participação de estrangeiros.
 - (B) estrangeiros aprovados em concurso público de provas ou de títulos para preenchimento de, no máximo, um terço das vagas.
 - (C) estrangeiros, desde que naturalizados, ou brasileiros aprovados em concurso de provas ou de títulos.
 - (D) brasileiros aprovados em concurso de provas ou títulos, dispensado este requisito para o preenchimento de emprego público.
 - (E) brasileiros e estrangeiros aprovados em concurso de provas ou de provas e títulos, que preencham os requisitos estabelecidos em lei.



<p>27. De acordo com a Constituição Federal, é vedada a acumulação remunerada de cargos públicos, EXCETO, entre outros casos, a de</p> <p>(A) três cargos de professor, quando houver compatibilidade de horário.</p> <p>(B) um cargo de defensor público com um de professor, quando houver compatibilidade de horário.</p> <p>(C) um cargo de defensor público com um de oficial de justiça, quando houver compatibilidade de horário.</p> <p>(D) um cargo de oficial de justiça com um emprego de auditor fiscal.</p> <p>(E) um cargo de defensor público com um emprego de procurador autárquico.</p>	<p>30. Determinado servidor público estadual, quando conduzia veículo oficial, provocou acidente com outro veículo ao desrespeitar a sinalização do semáforo (farol vermelho). O Estado, responsabilizado civilmente, demandou o servidor para ressarcimento do prejuízo consubstanciado nos danos que indenizou. Essa medida, de acordo com o que dispõe a Constituição Federal, é</p> <p>(A) inconstitucional, pois somente o Estado responde objetivamente pelos danos causados.</p> <p>(B) constitucional, pois ao Estado é assegurado direito de regresso em face do responsável nos casos de dolo ou culpa.</p> <p>(C) inconstitucional, pois somente seria cabível o ressarcimento no caso de dolo do servidor.</p> <p>(D) constitucional, desde que tenha ficado comprovado dolo do servidor.</p> <p>(E) inconstitucional, pois o servidor teria que ter sido demandado pessoalmente pela vítima, já que provocou o acidente.</p>
<p>28. Determinado servidor público destruiu livro oficial a fim de ocultar lançamento que procedeu indevidamente. A conduta do servidor, a ser apurada e punida mediante instauração dos competentes processos pertinentes,</p> <p>(A) constitui ilícito penal, sem prejuízo de poder constituir ilícito administrativo.</p> <p>(B) constitui, exclusivamente, ilícito administrativo.</p> <p>(C) constitui crime de prevaricação, sem prejuízo de poder constituir ilícito administrativo.</p> <p>(D) constituirá ilícito penal apenas se o servidor público ocupar cargo efetivo.</p> <p>(E) constituirá crime apenas se o servidor exercer função remunerada.</p>	<p>31. Determinado município decidiu por construir um templo religioso, com verbas públicas, em imóvel público, destinado à frequência dos munícipes. A conduta do município é, face à Constituição Federal,</p> <p>(A) inconstitucional, uma vez que é competência exclusiva da União a definição territorial e a construção de templos religiosos.</p> <p>(B) constitucional, uma vez que o Município está promovendo investimentos próprios em imóvel de sua titularidade.</p> <p>(C) constitucional, uma vez que condizente com o princípio da liberdade religiosa e de livre manifestação do pensamento.</p> <p>(D) inconstitucional, uma vez que a decisão deveria ter sido objeto de plebiscito, a fim de observar o princípio da liberdade religiosa.</p> <p>(E) inconstitucional, uma vez que é vedado ao Município estabelecer cultos religiosos ou igrejas, independentemente de pretender fazê-lo em imóvel de sua titularidade.</p>
<p>29. De acordo com o que dispõe a Lei Complementar Estadual nº 988/2006, dentre as funções institucionais da Defensoria Pública do Estado de São Paulo, insere-se a de</p> <p>(A) prestar a qualquer interessado orientação permanente sobre seus direitos e garantias.</p> <p>(B) representar em juízo qualquer interessado, individual ou coletivamente, para defesa de interesse difuso, coletivo ou individual homogêneo.</p> <p>(C) promover a tutela dos direitos individuais dos necessitados, excluídos menores e idosos, que devem ser representados pelo Ministério Público.</p> <p>(D) promover a mediação e conciliação extrajudicial entre as partes em conflito de interesses envolvendo direitos e garantias dos necessitados.</p> <p>(E) promover a tutela individual ou coletiva dos interesses dos necessitados, exceto no que se refere a direito do consumidor, cuja tutela é prestada pela Fundação Procon com exclusividade.</p>	<p>32. Em relação à possibilidade de emenda à Constituição do Estado de São Paulo, é correto afirmar que</p> <p>(A) pode ser proposta somente por dois terços da Assembleia Legislativa.</p> <p>(B) pode ser proposta por iniciativa do Presidente da Assembleia Legislativa, nessa qualidade.</p> <p>(C) não pode ser proposta na vigência de estado de defesa ou de estado de sítio.</p> <p>(D) não pode ser proposta pelo Governador do Estado, salvo se aprovada a medida por plebiscito.</p> <p>(E) pode ser proposta por qualquer eleitor.</p>



33. No dia 1º de julho de 2009, o Plenário do Tribunal Superior Eleitoral aprovou, em sessão extraordinária, o calendário das eleições gerais de 2010. A respeito dessa eleição é correto afirmar que
- (A) a partir de 1º de janeiro de 2010, os partidos políticos que realizarem pesquisas de opinião pública relativas às eleições ou aos candidatos ficam obrigados a registrá-las na Justiça Eleitoral.
 - (B) serão eleitos em 2010 o novo presidente da República e o vice-presidente, governadores e respectivos vices, senadores e respectivos suplentes, deputados federais, estaduais e distritais.
 - (C) as convenções para a escolha dos candidatos serão realizadas no mês de janeiro. Os partidos devem apresentar o registro de seus candidatos na primeira semana de março de 2010.
 - (D) debates e propagandas em páginas institucionais na internet poderão ocorrer até 30 de setembro.
 - (E) em 17 de agosto, a 33 dias da eleição, começa a veiculação da propaganda eleitoral gratuita no rádio e na televisão, que termina em 17 de setembro, três dias antes do primeiro turno da eleição.
-
34. A história começa na Terra: Jake Sully (Sam Worthington) é um soldado que perdeu os movimentos, mas mesmo com essa deficiência aceitou o convite para trabalhar em exploração de minas no Planeta **Pandora**. Pandora é um local exuberante e hostil. O ar é fatal para os humanos. Existem plantas e criaturas predadoras e perigosas. Os nativos são humanóides azuis com mais de três metros, os Na'vi. Essas adversidades impedem que os exércitos tradicionais tenham sucesso na proteção das minas. Um programa de clones denominado **AVATAR**, que combina o DNA de humanos e de Na'vi foi criado. O resultado é o clone de um Na'vi que pode preservar a percepção de um humano. O irmão de Jake Sully foi o doador original e controlador de um desses avatares. Mas ele foi morto e a corporação responsável pelo projeto chama Jake para ir a Pandora pilotar o tal corpo, já que ele tem o DNA que combina. Em troca, ele poderá andar novamente. Essa parte do enredo do filme AVATAR que está construído sobre o significado de dois termos essenciais para a história: Pandora e AVATAR. Esses termos referem-se, respectivamente, ao mito
- (A) romano que narra a abertura de uma caixa que guardava todas as tragédias humanas e uma virtude, a esperança, que continuou fechada e um termo que vem do sânscrito, que significa literalmente 'encarnação'.
 - (B) romano que narra a chegada da primeira mulher ao Olimpo para desposar Júpiter e dar a luz a muitos deuses e a um termo, que vem da língua persa, que significa literalmente 'dominação'.
 - (C) grego que narra a chegada da primeira mulher à Terra e, com ela, a origem de todas as tragédias humanas e a um termo, que vem da língua persa, que significa literalmente 'dominação'.
 - (D) grego que narra a chegada da primeira mulher ao Olimpo para desposar Júpiter e dar a luz a muitos deuses e a um termo que tem origem no sânscrito, que significa literalmente 'encarnação'.
 - (E) grego que narra a chegada da primeira mulher à Terra e, com ela, a origem de todas as tragédias humanas e a um termo, que vem do sânscrito, que significa literalmente 'encarnação'.
-
35. Segundo o Portal IG (18.09), o filme "*Salve Geral*", de Sérgio Rezende, vai representar o Brasil no Oscar 2010. Baseado em fatos reais, o longa-metragem retrata
- (A) os incidentes provocados pelo PCC (Primeiro Comando da Capital) em São Paulo em 2006.
 - (B) a vida de Jean Charles de Menezes (Selton Mello), assassinado no metrô de Londres por agentes do serviço secreto britânico, ao ser confundido com um terrorista.
 - (C) o problema do duplo caráter, muito explorado na literatura por Allan Poe e Dostoiévski. O protagonista, José Costa (Leonardo Medeiros) é um *ghost-writer* que se angustia por não ter vida própria.
 - (D) o poder do misticismo numa comunidade perdida nos confins da Amazônia onde a população vive em função da crença nas previsões anuais de Santinho, um beato com características profanas.
 - (E) a história de Roberto Carlos Ramos, egresso da Febem, educador e considerado um dos maiores contadores de histórias do mundo.
-
36. A 1ª Conferência Nacional de Comunicação (Confecom) terminou na noite do dia 17 de dezembro de 2009, aprovando 672 propostas que podem, no futuro, virar projetos de lei ou balizar políticas públicas da área. Entre elas, está a
- (A) que estabelece que a formação superior em área de ciências humanas é "necessidade essencial ao exercício do jornalismo profissional".
 - (B) proibição de que políticos possuam mais de uma emissora de rádio e TV em todo território brasileiro.
 - (C) criação de um "Observatório Nacional de Mídia e Direitos Humanos", para monitorar "desrespeito aos direitos do cidadão nas diferentes mídias brasileiras".
 - (D) proposta que defende que os crimes de imprensa sejam julgados de acordo com os códigos civil e penal em vigência no Brasil.
 - (E) criação da Ordem dos Jornalistas do Brasil, para "qualificar" o exercício da profissão, nos moldes da OAB.



37. *Em decisão inédita, a administração de Barack Obama aprovou 13 pesquisas com células-tronco embrionárias de humanos para experimentos científicos. Pesquisadores serão financiados pelo governo dos EUA, sob uma nova política designada para expandir o apoio governamental para um dos mais promissores – e controversos – campos da pesquisa biomédica.*

(<http://www1.folha.uol.com.br/folha/ciencia/ult306u660722.shtml>. Acesso em 10/12/2009)

Bush havia vetado a pesquisa com células-tronco embrionárias porque

- (A) sendo católico fervoroso, aceitou conselhos do então cardeal Ratzinger para vetar o projeto do Congresso Americano.
- (B) ela contraria recomendações da Declaração Universal dos Direitos Humanos, aprovada em 1948.
- (C) ela nega a I Emenda da Constituição dos Estados Unidos da América, que trata dos limites da liberdade do povo americano.
- (D) entendia que ela “ultrapassa uma fronteira moral” e “dá sustentação a que se tire a vida de um ser humano inocente na esperança de se encontrar benefício médico para outros”.
- (E) afirmou que, se não vetasse, estaria contrariando as doutrinas cristãs que atribuem a Deus o poder sobre a vida e a morte.

38. *Brasil e Bolívia, em dezembro deste ano, chegaram a um acordo para aumentar a receita boliviana com a exportação de gás natural. No início das negociações, os bolivianos exigiam um reajuste de US\$ 4,20 para US\$ 5 por milhão de BTU importado pelo Brasil. Porém, esse aumento era considerado, pelos negociadores brasileiros, pouco factível e sem base técnica e econômica. Contudo, a Bolívia queria de qualquer forma aumentar a receita com a exportação de gás.*

(Adaptado de <http://ueba.com.br/forum/index.php?showtopic=85030>)

A solução encontrada pelos dois países foi

- (A) reconhecer que o gás enviado pela Bolívia é rico em GLP (mistura de metano e butano), etano e gasolina natural. Essas *commodities* têm valor alto no mercado internacional e, agora, serão pagas em separado pela cotação internacional.
- (B) fazer um reajuste de 252% sobre o preço do gás fornecido para a Termo Cuiabá. Hoje, a termelétrica paga um preço diferenciado de apenas US\$ 1,19 por milhão de BTU de gás natural importado da Bolívia. Como o preço era considerado completamente defasado por ambas as partes, foi acertado um reajuste para US\$ 3,20 por milhão de BTU.
- (C) cumprir um acordo de consumo mínimo pagando por 30 milhões de metros cúbicos ao dia de gás, ainda que o consumo médio diário transportado pelo Gasoduto Bolívia-Brasil seja de 10 milhões.
- (D) reconhecer que, partir de janeiro de 2003, a Petrobras passou a dever à GTB pagamentos mensais de cerca de US\$ 510 mil referentes à construção e ao uso das instalações de compressão do lado boliviano do gasoduto (Contrato Adicional).
- (E) compensar as alegadas perdas bolivianas com o gás com o investimento brasileiro na construção de uma nova refinaria de petróleo e de uma rodovia de 306 quilômetros entre as cidades bolivianas de Villa Tunari e San Ignacio de Moxos.

39. De acordo com o portal G1, o edital do leilão do trem-bala vai estabelecer um prazo máximo de cinco anos para que a obra seja concluída. Portanto, não haverá tempo hábil para que o projeto esteja concluído para a Copa do Mundo de 2014, que será no Brasil. A informação é do diretor-geral da ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres), Bernardo Figueiredo. O edital permanecerá em audiência pública até o final de fevereiro. A intenção da ANTT é fazer o leilão em maio. Sobre esse assunto é correto dizer que

- (A) o percurso do trem-bala será São Paulo-Rio de Janeiro.
- (B) o edital vai obrigar o futuro concessionário a construir uma estação em Aparecida (SP), no Vale do Paraíba.
- (C) o preço projetado para o percurso entre São Paulo e Rio de Janeiro é de R\$ 300,00.
- (D) haverá entroncamento para Campinas (SP), mas o percurso será feito por trem comum.
- (E) o edital prevê que a empresa que vencer a licitação deverá construir os trilhos do trem-bala e fazer a manutenção durante 60 anos.

40. No dia 24 de novembro de 2009, o Correio Brasiliense informava que em breve coletiva à imprensa, o presidente Mahmud Ahmadinejad disse que os dois países procuram resolver os problemas do mundo, combater as injustiças e buscam um mundo livre de armas de destruição em massa, particularmente armas nucleares. Aproveitou para defender, diante do anfitrião, o ingresso do Brasil como membro permanente do Conselho de Segurança das Nações Unidas.

Indique o trecho de matéria que tem nexos político e geográfico com a notícia acima.

- (A) *A Coreia do Norte irá "pagar um preço" se continuar com seus testes nucleares e de mísseis, violando resoluções internacionais.*
(O Estado de S. Paulo – 26/05/2009)
- (B) *A Índia, que realizou seu primeiro teste atômico em 1974 e se declarou potência nuclear em 1998, lançou um ambicioso programa em 1983 para fabricar seus próprios mísseis.*
(<http://ultimosegundo.ig.com.br/mundo/2009/10/12>)
- (C) *Os nacionalistas balúchis também se sentem incomodados porque o exército paquistanês realizou em sua região em 1998 os testes atômicos que demonstram sua capacidade nuclear, mas tem todos os silos atômicos no Punjab.*
(<http://blog.controversia.com.br>. Acesso 15/12/2009)
- (D) *Entre todos os países que realizaram testes nucleares, apenas a África do Sul desistiu da bomba atômica.*
(www.veja.abril.com.br. Acesso em 15/12/2009)
- (E) *O governo iraniano anunciou ontem que planeja construir dez novas usinas de enriquecimento de urânio, em um claro gesto de desafio às potências ocidentais após a censura da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), na sexta-feira.*
(O Estado de S. Paulo. 30/11/2009)

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

41. Na aritmética de complementos, o número decimal -17 é representado como um número de 8 bits em complemento de 2 por
- (A) 11100110
 - (B) 11110111
 - (C) 11101110
 - (D) 11110111
 - (E) 11101111
-
42. Quando a memória cache está cheia e precisa ter seus dados substituídos, são utilizados métodos de substituição de páginas da cache. Dentre eles, aquele que substitui o bloco dentro do conjunto que tem sido menos referenciado na cache denomina-se
- (A) *Random*.
 - (B) *LFU (Least Frequently Used)*.
 - (C) *LRU (Least Recently Used)*.
 - (D) *FIFO (First In First Out)*.
 - (E) *LIFO (Last In Last Out)*.
-
43. Em relação ao Ciclo de Busca-Decodificação-Execução de Instrução, um dos elementos importantes na CPU, considere as ações abaixo.

Sequência	Ação
I.	Atualiza o Contador de instrução (<i>Program Counter</i>), para apontar para a próxima instrução.
II.	Caso a instrução precise, busca dados na memória e os armazena em outros registradores.
III.	Busca próxima instrução na memória e armazena no IR (<i>Instruction Register</i>).
IV.	Determina endereço dos dados na memória, se a instrução requer dados adicionais.
V.	Determina tipo de instrução armazenada no IR.
VI.	Executa instrução.
VII.	Retorna ao início do ciclo para a instrução seguinte.

A sequência correta de execução do ciclo é:

- (A) I, II, III, V, IV, VI e VII.
 - (B) I, II, III, IV, V, VII e VI.
 - (C) II, V, I, IV, III, VI e VII.
 - (D) III, IV, V, II, I, VI e VII.
 - (E) III, IV, VII, V, VI, I e II.
-
44. Em relação aos componentes funcionais de um computador, é correto afirmar:
- (A) Numa placa-mãe, as interfaces padrão PCI servem para conectar cabos *flat cables*, de 40 ou 80 vias, nos respectivos periféricos de um computador.
 - (B) Se um processador de 32 *bits* pode acessar até 4 células da memória, significa que o valor máximo de memória que ele consegue acessar é 2^{32} *bytes*.
 - (C) Clock interno indica a frequência na qual o processador trabalha, sendo também o fator de definição da frequência de trabalho do barramento de comunicação com a placa-mãe.
 - (D) O setor de *boot* do HD utiliza um pequeno *software* chamado POST para inicializar os parâmetros de controle dos setores e trilhas do disco.
 - (E) A reconfiguração de um processador de 16 *bits* para 32 *bits* só é possível através de alterações no *setup*, antes da inicialização do sistema operacional do computador.



45. Em relação à organização, à arquitetura e aos componentes funcionais de computadores, é correto afirmar que
- (A) o termo SCSI define uma interface paralela padrão de alta velocidade, muito utilizada para conectar *hardwares* periféricos, principalmente discos rígidos.
 - (B) a IDE é um tipo de interface serial de alta velocidade cujos circuitos eletrônicos do controlador residem na própria unidade, eliminando a necessidade de uma placa adaptadora separada da unidade de disco.
 - (C) um *driver* de rede é uma placa de circuito que fornece a interface física, isto é, um conector e o hardware para permitir que um computador acesse uma rede.
 - (D) BIOS é o circuito de apoio ao *hardware* do computador, que cuida do gerenciamento do uso de memória cache, do controle do buffer de dados e da interface com a CPU, etc
 - (E) o *chipset* é um pequeno programa armazenado na memória ROM da placa-mãe, responsável por iniciar a ativação dos dispositivos eletrônicos do computador, contar e verificar a memória RAM e dar início ao processo de *boot*.
-
46. Em relação às aplicações para o ambiente Internet, no nível de serviços, é correto afirmar que
- (A) a arquitetura que utiliza os componentes ActiveX considera uma simetria entre o cliente passivo e o servidor ativo. Ambos têm a capacidade de lidar com os mesmos elementos, sendo que o cliente não executa nenhuma atividade de apresentação de interface para o usuário.
 - (B) levando-se em conta apenas páginas HTML, na forma original de funcionamento da WEB, os elementos são customizados para proporcionarem páginas de conteúdo tanto estático quanto dinâmicos.
 - (C) scripts que executam no servidor WEB, tais como VBScript e JavaScript, normalmente são embutidos no código HTML e têm a capacidade de perceber os eventos causados pelo usuário e responder de forma apropriada.
 - (D) componentes ActiveX são pequenos programas que podem ser incluídos dentro de páginas WEB e assemelham-se aos Applets de Plataforma_Java, tanto em funcionamento quanto em segurança no que diz respeito às restrições aos privilégios para realizar ações malignas.
 - (E) os elementos são organizados de forma que, de um lado fica o cliente WEB ou *browser* e do outro o servidor WEB. O primeiro solicita dados ao segundo, recebe as respostas, formata a informação e a apresenta ao usuário; o segundo, após receber as requisições, processa e as retorna para o cliente.
-
47. Expressões lógicas são aquelas cujo resultado da avaliação é um valor lógico (verdadeiro ou falso). Considere as expressões abaixo.
- I. $(6 < 8)$ ou $(3 > 7)$
 - II. não $(2 < 3)$
 - III. $(5 \geq 6)$ ou $6 < 7$ ou não $(a + 5 - 6 = 8)$ {onde $a = 5$ }
 - IV. $(34 > 9)$ e $5 + u = 34$ ou $(5 = 15 / 3)$ e $8 > 12) = ((u = 29)$ e $8 > 12)$ {onde $u = 29$ }
 - V. $2 > 3$ e qv {onde qv representa qualquer valor}
 - VI. $2 < 3$ ou qv {onde qv representa qualquer valor}
- Os resultados verdadeiros correspondem às avaliações das expressões lógicas em
- (A) I, III e IV.
 - (B) II, V e VI.
 - (C) I, III e V.
 - (D) II, IV e VI.
 - (E) I, III e IV.
-
48. Em relação às estruturas de controle, considere abaixo o trecho inicial do algoritmo que exhibe o conceito de um aluno, dada a sua nota. Levando-se em conta somente notas inteiras, o critério para conceitos é: notas menor que 3, conceito E; notas de 3 a 5, conceito D; notas 6 e 7, conceito C; notas 8 e 9, conceito B; nota 10, conceito A.
- ```
var
 nota: inteiro
inicio
 escreva("Informe a nota: ")
 leia(nota)
.
.
.
fimalgoritmo
```
- Continuando a construção do algoritmo acima, a estrutura de controle SE-ENTAO-SENAO-FIMSE será utilizada
- (A) 3 vezes.
  - (B) 4 vezes.
  - (C) 5 vezes.
  - (D) 6 vezes.
  - (E) 7 vezes.



49. Em relação às estruturas de dados, considere:

- I. Um tipo abstrato de dados está desvinculado de sua implementação, ou seja, a sua definição visa a preocupação com o que ele faz e não como ele faz.
- II. A lista duplamente encadeada além de saber o próximo nó, cada elemento também conhece o nó anterior a ele na lista, o que facilita a remoção de um elemento e a exibição dos elementos na ordem inversa.
- III. A implementação dinâmica de pilhas possui as mesmas vantagens que as listas dinâmicas, ou seja, não é necessário saber a quantidade máxima de elementos que serão armazenados.
- IV. Lista, pilha, fila e *array* são casos típicos de estruturas lineares, enquanto árvore, grafo e *heap* são casos típicos de estruturas não lineares.

É correto o que se afirma em:

- (A) I e IV, apenas.
- (B) I, II e III, apenas.
- (C) II, III e IV, apenas.
- (D) I, II, III e IV.
- (E) II e III, apenas.

50. Classes e objetos são dois conceitos-chave da programação orientada a objetos. Com relação a estes conceitos, é correto afirmar que

- (A) uma classe é uma descrição de um ou mais objetos por meio de um conjunto uniforme de atributos e serviços. Além disso, pode conter uma descrição de como criar novos objetos na classe.
- (B) uma classe é capaz de armazenar estados através de seus atributos e reagir a mensagens enviadas a ela, assim como se relacionar e enviar mensagens a outras classes.
- (C) uma classe é uma abstração de alguma coisa no domínio de um problema ou na sua implementação, refletindo a capacidade de um sistema para manter informações sobre ela, interagir com ela ou ambos.
- (D) um objeto em uma classe é apenas uma definição, pois a ação só ocorre quando o objeto é invocado através de um método.
- (E) herança é o mecanismo pelo qual um objeto pode estender outro objeto, aproveitando seus comportamentos e variáveis possíveis.

51. Em relação a orientação a objetos, o método de desenvolvimento de um sistema em UML é dividido em análise de requisitos, análise, design (projeto), implementação, e testes. Nesse contexto, considere:

- I. A análise de requisitos preocupa-se em capturar unicamente as necessidades básicas funcionais do sistema que deve ser desenvolvido.
- II. A análise modela o problema principal, ou seja, as classes e objetos, e cria um modelo ideal do sistema levando em conta os requisitos técnicos do sistema.
- III. O design expande e adapta os modelos da análise para um ambiente técnico, onde as soluções técnicas são trabalhadas em detalhes.
- IV. A implementação consiste em codificar em linguagem de programação e banco de dados os modelos criados.

É correto o que se afirma em

- (A) II, III e IV, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I, II, III, apenas.
- (D) III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

52. A cidade de São Paulo, que possuía uma população de 10.000.000 de habitantes, teve um aumento de mais 2.000.000 de novos habitantes.

Na associação da frase acima aos conceitos da modelagem orientada a objeto, é correto afirmar que *São Paulo*, *população* e *aumento*, referem-se, respectivamente, a

- (A) classe, objeto, instância de classe.
- (B) objeto, atributo, implementação por um método do objeto.
- (C) classe, objeto, atributo.
- (D) objeto, instância, operação.
- (E) classe, objeto, associação pelo método de agregação.



53. Num diagrama de fluxo de dados – DFD,
- (A) depósitos de dados são elementos do DFD, que representam arquivos de dados, nos quais se armazenam os dados gerados a partir de um fluxo de dados.
  - (B) qualquer fluxo de dados tem sempre uma origem e um destino, sendo sempre um deles necessariamente um depósito de dados.
  - (C) entre dois depósitos de dados e entre duas entidades externas deve haver pelo menos uma ligação entre um depósito de dados e uma entidade externa.
  - (D) o dicionário de dados, na descrição de componentes, permite utilizar o símbolo " | " para enquadrar componentes que são utilizados alternativamente.
  - (E) o destino de um fluxo de um determinado processo pode ser outro processo, um depósito de dados ou uma entidade externa.

**Atenção:** Para responder as questões de números 54 e 55 considere o exemplo de código Java abaixo.

```

1 import java.awt.*;
2 import java.applet.*;
3
4 public class Davinci extends Applet
5 {
6 Point pontoInicial;
7 Point pontos[];
8 int numPontos;
9 boolean desenhando;
10
11 public void init()
12 {
13 pontoInicial = new Point(0, 0);
14 pontos = new Point[1000];
15 numPontos = 0;
16
17 desenhando = false;
18 }
19
20 public void paint(Graphics g)
21 {
22 int antX = pontoInicial.x;
23 int antY = pontoInicial.y;
24
25 for (int i=0; i<numPontos; i++)
26 {
27 g.drawLine(antX, antY, pontos[i].x, pontos[i].y);
28 antX = pontos[i].x;
29 antY = pontos[i].y;
30 }
31 }
32
33 public boolean mouseDown(Event evt, int x, int y)
34 {
35 if (!desenhando)
36 {
37 desenhando = true;
38 pontoInicial.x = x;
39 pontoInicial.y = y;
40 }
41 else
42 desenhando = false;
43
44 return true;
45 }
46
47 public boolean mouseMove(Event evt, int x, int y)
48 {
49 if ((desenhando) && (numPontos < 1000))
50 {
51 pontos[numPontos] = new Point(x, y);
52 ++numPontos;
53 repaint();
54 }
55
56 return true;
57 }
58 }

```

54. Considere as afirmações abaixo.
- I. O *package applet*, exibido na linha 2, contém dezenas de classes para desenhar em janelas, que permitem o acesso a métodos para desenhar na tela, responder a eventos, manipular controles como botões e menus, etc.
  - II. As linhas 6 a 9 exibem a declaração de dados que o *applet* necessitará, sendo que, a classe *Point* está definida no *package awt* e representa uma estrutura de dados contendo um par de números x e y, que representam as coordenadas de um ponto.
  - III. Na linha 13, o operador *new* cria um novo objeto da classe *Point* e chama seu construtor com os valores (0, 0), os quais serão atribuídos aos campos x e y, respectivamente.
  - IV. Nas linhas 15 e 17, *numPontos = 0* indica a quantidade total de pontos presentes no vetor *pontos*, que no início é zero, e *desenhando = false* indica que o modo de desenho ainda não está presente.

É correto o que se afirma APENAS em

- (A) II, III e IV.
- (B) I, II e III.
- (C) I e II.
- (D) II e III.
- (E) III e IV.



55. Na linha 33, o método *mouseDown*

- (A) testa se o vetor já está cheio.
- (B) é chamado sempre que ocorrer mudança de posição do *mouse* dentro da área do *applet*.
- (C) é chamado sempre que o usuário fizer um clique com o *mouse* sobre a área da janela.
- (D) é redefinido para acrescentar um ponto com coordenada do *mouse* a mais no vetor de pontos.
- (E) testa se o vetor está vazio.

56. Em relação ao HTML, considere as colunas abaixo.

|      |                                                                            |
|------|----------------------------------------------------------------------------|
| I.   | Atributo da tag TH para colar, mesclar duas células na vertical.           |
| II.  | Campo de formulário que permite selecionar somente uma opção entre várias. |
| III. | Criar uma nova linha, com cor de fundo verde, em uma tabela (TABLE).       |
| IV.  | Equivale a uma imagem com link.                                            |
| V.   | Equivale a uma lista "Ordenada".                                           |
| VI.  | Seleciona uma, nenhuma ou várias opções.                                   |

|    |                                     |
|----|-------------------------------------|
| a. | CHECKBOX                            |
| b. | <a href="#"></a> |
| c. | <tr bgcolor='#00FF00'>              |
| d. | RADIO                               |
| e. | rowspan='2'                         |
| f. | tags OL, LI                         |

A correta associação das colunas é:

- (A) Ic, IIId, IIIIf, IVa, Ve, VIb.
- (B) Ie, IIId, IIIc, IVb, Vf, VIa.
- (C) If, IIa, IIIb, IVe, Vd, VIc.
- (D) Ie, IIa, IIIf, IVc, Vd, VIb.
- (E) If, IIa, IIIe, IVc, Vd, VIb.

57. No J2EE existem basicamente cinco métodos de autenticação de usuários. Aquele que permite ao usuário mostrar uma página JSP, que será o formulário de autenticação como também uma página padrão de erros, é o método

- (A) *Digest Authentication*.
- (B) *HTTP Basic Authentication*.
- (C) *Client-certificate authentication*.
- (D) *Form-based Authentication*.
- (E) *Security Constraints Authentication*.

58. Um *Web Service* é uma aplicação lógica, programável, acessível, que usa os protocolos padrão da *Internet*, para que se torne possível a comunicação transparente ..... Isso significa dizer que é possível acessar qualquer *Web Service* disponível na *Web* e utilizar todas as suas funcionalidades. Outra vantagem é ser transparente para o *Firewall* de uma empresa, pois, internamente existe ... que é ....

Preenchem correta e respectivamente as lacunas I, II e III:

- (A) homem-para-máquina e aplicação-para-aplicação – uma codificação WSDL, empacotada em um protocolo HTTP – validada pelo *Firewall*
- (B) homem-para-máquina e aplicação-para-aplicação – um endereço de porta especial, que está empacotado em um protocolo SOAP – reconhecido pelo *Firewall*
- (C) máquina-para-máquina e aplicação-para-aplicação – um endereço de porta especial, que está empacotado em um protocolo SOAP – reconhecido pelo *Firewall*
- (D) homem-para-máquina e aplicação-para-aplicação – uma *string* XML que está empacotada em um protocolo SOAP – interpretada como um arquivo "texto"
- (E) máquina-para-máquina e aplicação-para-aplicação – uma *string* XML que está empacotada em um protocolo SOAP – interpretada como um arquivo "texto"



59. A ADO.NET foi criada para trabalhar com o acesso

- (A) conectado a fonte de dados através de um objeto *DataSet*.
- (B) desconectado aos dados e faz a conexão com a fonte de dados através de um provedor OLE DB.
- (C) conectado a fonte de dados através de do objeto *RecordSet*.
- (D) desconectado aos dados e faz a conexão com a fonte de dados através de um objeto *DataAdapter*.
- (E) conectado a fonte de dados através de um objeto *Data Table*.

60. Em relação à SOA – *Service-oriented architecture*, considere:

- I. A SOA visa otimizar o compartilhamento e reutilização dos componentes de TI através de uma estrutura em que a lógica do aplicativo pode ser decomposta em pedaços ou serviços e serem reutilizados, modificados e aplicados em diferentes áreas dentro e fora da empresa sem ajustar a tecnologia subjacente.
- II. Ao contrário das *WebServices*, na SOA, duas áreas diferentes, com aplicativos e dados diferentes, e possivelmente sistemas operacionais ainda mais diferentes podem compartilhar o serviço sem uma grande quantidade de codificações customizadas para fazê-lo funcionar.
- III. Uma empresa pode construir sistemas de TI flexíveis com serviços fortemente acoplados que podem ser compartilhados, modificados e permutados sem enfrentar dificuldades com a customização de tecnologias subjacentes, mesmo, levando em conta a existência de grande quantidade de linhas de códigos da linguagem WSDL.
- IV. Um serviço pode ser definido como uma função independente que aceita uma ou mais requisições e devolve uma ou mais respostas através de uma interface padronizada e bem definida. Serviços podem também realizar partes discretas de um processo tal como editar ou processar uma transação e não devem depender do estado de outras funções ou processos.

É correto o que se afirma APENAS em

- (A) II, III e IV.
- (B) II e III.
- (C) I e III.
- (D) I, II e III.
- (E) I e IV.

61. Em relação à arquitetura de aplicações para o ambiente Internet, considere:

- I. Na UDDI a estrutura de dados é composta por *businessEntity*, contendo informação sobre a organização; *businessService*, com a descrição do serviço; *bindingTemplate*, contendo a informação de como invocar o serviço; e *tModel*, que contem informação sobre especificações técnicas do serviço.
- II. Na UDDI a informação de categoria *Green Pages* contém informação técnica sobre um *Web service*, geralmente incluindo um ponteiro para uma especificação externa e um endereço para invocar o serviço, que pode ser baseado em SOAP e outros.
- III. WSDL define o endereço para invocar determinado *Web service*, por meio da identificação, da URL de acesso e da ligação com o *binding* já definido.
- IV. O SOAP pode ser facilmente implementado em virtualmente qualquer ambiente de programação. É simples de implementar, testar e usar; é independente do sistema operacional e CPU; tanto os dados como as funções são descritas em XML, o que torna o protocolo não apenas fácil de usar como também muito robusto; atravessa *firewall* e roteadores, que "pensam" que é uma comunicação HTTP.

É correto o que se afirma em

- (A) I, II, III e IV.
- (B) I, II e III, apenas.
- (C) I, II e IV, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) III e IV, apenas.

62. JBoss é um servidor de aplicação de código fonte aberto baseado na plataforma J2EE implementada completamente na linguagem de programação Java. Em relação a JBoss Seam é INCORRETO afirmar que

- (A) integra-se com objetos *Groovy*, *Hibernate* e *Spring*.
- (B) se trata de um *framework* de integração de camadas.
- (C) requer *container* Java EE.
- (D) o contexto *Event* é criado durante a restauração da página até renderização.
- (E) o contexto *conversation* gerencia o estado de diversas chamadas de uma mesma janela.



63. A arquitetura e-PING – Padrões de Interoperabilidade de Governo Eletrônico – define um conjunto mínimo de premissas, políticas e especificações técnicas que regulamentam a utilização da Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) no governo federal, estabelecendo as condições de interação com os demais Poderes e esferas de governo e com a sociedade em geral. Nesse contexto, estabeleceu a Organização e Intercâmbio de Informações através do Padrão de linguagem para intercâmbio de dados, Padrão para transformação de dados e Padrão para modelagem de dados. Os padrões adotados são, respectivamente,

- (A) HTML; XSLT; RUP
- (B) HTML; SOA; UML
- (C) XML; XSL e SOA; RUP
- (D) XHTML; XSL; UML
- (E) XML; XSL e XSLT; UML

64. Em relação às recomendações W3C, considere:

- I. A conversão de documentos, a partir de PDF, *PostScript*, RTF, para linguagens de marcação do W3C sempre resulta em documentos acessíveis, validando, dessa forma, a verificação da sua acessibilidade e facilidade de utilização, logo após o processo de conversão.
- II. Assegurar que todas as páginas possam ser utilizadas mesmo que os programas interpretáveis, os *applets* ou outros objetos programados tenham sido desativados ou não sejam suportados
- III. Assegurar a acessibilidade do conteúdo dinâmico ou fornecer apresentação ou páginas alternativas. Por exemplo, em HTML utilizar NOFRAMES no final de cada conjunto de *frames*.
- IV. Não criar páginas de atualização automática periódica, até que os agentes do usuário possibilitem parar essa atualização. Por exemplo, em HTML, não provocar a atualização automática das páginas por meio da inclusão de "HTTP-EQUIV=refresh", até que os agentes do usuário dêem aos usuários a possibilidade de desativarem essa funcionalidade.

É correto o que se afirma APENAS em:

- (A) I e II.
- (B) I, II e III.
- (C) II, III e IV.
- (D) II e III.
- (E) II e IV.

65. No contexto do e-MAG – Modelo de Acessibilidade de Governo Eletrônico, considere:

*A padronização do layout, ou seja, um mesmo estilo de apresentação em cada página permite aos usuários encontrar facilmente os botões de navegação, assim como, procurar o conteúdo anterior em cada página. Enquanto isto ordena logicamente, resulta em grande benefício para pessoas com incapacidade de leitura e aprendizagem. Torna também previsível a localização da informação necessária em dada uma das páginas, maximizando desta forma sua localização.*

O texto acima refere-se à recomendação e-MAG

- (A) 1.9 – Utilizar a linguagem mais clara e simples possível, logicamente, adequada ao conteúdo do sítio.
- (B) 1.10 – Utilizar os mecanismos de navegação de maneira coerente, consistente e sistemática.
- (C) 1.6 – Organizar os documentos de tal forma que possam ser lidos sem recurso à folhas de estilo.
- (D) 1.8 – Criar uma sequência lógica de tabulação para percorrer *links*, controles de formulários e objetos.
- (E) 2.5 – Não utilizar marcações para redirecionar as páginas automaticamente, até que os leitores de tela ou navegadores do usuário possibilitem interromper o processo.

66. A Engenharia de *Software*

- I. não visa o desenvolvimento de teorias e fundamentações, preocupando-se unicamente com as práticas de desenvolvimento de *software*.
- II. tem como foco o tratamento dos aspectos de desenvolvimento de *software*, abstraindo-se dos sistemas baseados em computadores, incluindo *hardware* e *software*.
- III. tem como métodos as abordagens estruturadas para o desenvolvimento de *software* que incluem os modelos de *software*, notações, regras e maneiras de desenvolvimento.
- IV. segue princípios, tais como, o da *Abstração*, que identifica os aspectos importantes sem ignorar os detalhes e o da *Composição*, que agrupa as atividades em um único processo para distribuição aos especialistas.

É correto o que se afirma em

- (A) III e IV, apenas.
- (B) I, II, III e IV.
- (C) I e II, apenas.
- (D) I, II e III, apenas.
- (E) II, III e IV, apenas.



67. No contexto da Engenharia de Requisitos, considere:

- I. O sistema deve fornecer uma entrada de dados que possibilite a inclusão de atributos de permissão de acesso às dependências da corporação por técnicos, supervisores e chefes.
- II. Algumas permissões de acesso deverão ter tratamento especial para a entrada de atributos. Para este tipo de permissão, atributos excedentes a uma faixa predeterminada só poderão ser incluídos por chefes de seção.

Em relação às assertivas acima, é correto afirmar:

- (A) o item I trata de um requisito funcional e a ele está associado o requisito não funcional, contido no item II.
- (B) o item I trata de um requisito não funcional e a ele está associado o requisito funcional, contido no item II.
- (C) ambos referem-se a requisitos funcionais.
- (D) a assertiva contida no item II é uma condição restritiva do requisito não funcional do item I. Por si só, não constitui um requisito, tanto funcional quanto não funcional.
- (E) a assertiva contida no item II é uma condição restritiva do requisito funcional do item I. Por si só, não constitui um requisito, tanto funcional quanto não funcional.

68. Na Engenharia de Requisitos, dentre passos a serem seguidos para elicitaco de requisitos é INCORRETO:

- (A) Solicitar participaco de várias pessoas para que os requisitos sejam definidos a partir de diversos pontos de vista.
- (B) Identificar regras de domnio que limitam a funcionalidade ou desempenho do sistema ou produto que será construído.
- (C) Definir um ou mais métodos de elicitaco de requisitos.
- (D) Selecionar as pessoas sem preconceitos organizacionais para auxiliar a especificar os requisitos.
- (E) Identificar claramente a justificativa de existência para cada requisito registrado; Identificar requisitos ambguos que sero candidatos a prototipaco.

69. No contexto do RUP, considere:

- I. Estabelecer o escopo do *software* do projeto e as condio limite, incluindo uma viso operacional, critérios de aceitao e o que deve ou no estar no produto.
- II. Estabelecer uma arquitetura da *baseline* derivada do tratamento dos cenários significativos do ponto de vista da arquitetura, que normalmente expem os maiores riscos técnicos do projeto.

Os itens I e II constituem alguns dos objetivos principais incluídos, respectivamente, nas fases de

- (A) Elaboraco e Construco.
- (B) Iniciao e Elaboraco.
- (C) Elaboraco e Transico.
- (D) Iniciao e Construco.
- (E) Construco e Transico.

70. No contexto de ferramentas CASE, considere:

- I. A refatoraco  o processo de modificar um sistema de *software* para melhorar a estrutura interna do cdigo sem alterar seu comportamento externo.
- II. Tecnologia CASE pode ser to simples quanto uma ferramenta singular que suporte uma atividade especfica do processo, ou to complexa quanto um ambiente que inclui ferramentas, pessoas, *hardware*, rede, sistemas operacionais, padres, etc.
- III. A técnica  projetada para ser usada diretamente com as linguagens de quarta gerao ou geradores de cdigo, de forma que  evitada, na maioria das vezes, a lenta codificaco manual em linguagem de gerao anterior.
- IV. *Front End* ou *Lower CASE* so ferramentas que apiam as etapas de codificaco, testes e manuteno da aplicaco.

 correto o que se afirma APENAS em:

- (A) I e II.
- (B) II, III e IV.
- (C) I, II e III.
- (D) II e III.
- (E) III e IV.